

MAARIV / ARVIT DOS DIAS DA SEMANA (REZA DA NOITE)

Comentário da Semana 18-02-07

Da mesma forma que as rezas de Shacharit e Minchá, a reza de Maariv (mais usado pelos askenazim) ou Arvit (mais usado pelos sefaradim, e ambos significando serviços da noite), eram baseadas nos serviços que eram realizados no Beit Hamikdash (Templo Sagrado).

No Templo, os sacrifícios eram realizados durante o dia. Mas qualquer parte dos sacrifícios que não eram queimados durante o dia, poderiam ser colocados e queimados à noite. Portanto, não eram obrigatórios os sacrifícios noturnos.

Isto explica porque a reza de Maariv/Arvit começou como um serviço voluntário, pois se na época do Templo, todas as partes haviam sido queimadas durante o dia, nada se queimava à noite. E explica, também, porque a Amidá dita no Maariv/Arvit não é repetida.

Durante os tempos Talmúricos, houve um consenso universal, e os rabinos adotaram o Maariv/Arvit como um serviço obrigatório, com o mesmo status de obrigatoriedade do Shacharit e da Minchá. Deve-se salientar, entretanto, que o status opcional do Maariv/Arvit aplicava-se somente à Amida, visto que a reza noturna do Shemá é obrigatória, conforme estabelecido na Torah.

O Maariv/Arvit nas rezas dos dias normais da semana começa com o Barechu, seguido de dois versos. O 1º verso termina com a bênção sobre a noite, e o segundo verso com a bênção sobre a nação de Israel. Recita-se o Shemá Israel completo, em seguida alguns versos que terminam com a bênção Gaal Israel (Redenção de Israel), e a bênção Shomer Amo Israel (protege seu povo de Israel). O Sheliach Tzibur recita o Chetzi Kadish (meio-Kadish) e segue com a Amidá silenciosa. Não se faz Tachanun à noite.

Deve-se lembrar que desde o Barechu até o final da Amidá silenciosa não se deve pronunciar Barechu Baruch Shemo.

O Sheliach Tzibur recita em seguida o Kadish Shalem (Titkabel), Aleinu le-shabeach, e Kadish Iatom (dos enlutados).

Como se recita o Shemá na reza de Maariv e, o Shemá noturno deve ser recitado quando existirem três estrelas no céu, procura-se iniciar o Maariv/Arvit a partir do aparecimento dessas estrelas.

Pode-se fazer o Maariv/Arvit antes do anoitecer. Mas, caso o Shemá seja recitado, também, antes do anoitecer, o Shemá deve ser repetido após o anoitecer, ou na própria sinagoga, ou em casa.

Deve-se recitar o Maariv/Arvit, preferencialmente, antes da meia-noite, mas nada impede de recitá-lo até o final da escuridão da madrugada.